

# Arquivos em linha: a Rede Portuguesa de Arquivos

Évora, 2019-03-12

Lucília Runa, DGLAB / DSIAE



## **Missão da DGLAB (Lei orgânica - Decreto-Lei n.º 103/2012 de 16 de maio)**

Promover a qualidade dos arquivos enquanto recurso fundamental para o exercício da atividade administrativa, de prova ou de informação visando a sua eficiência e eficácia, nomeadamente no que se refere às suas relações com os cidadãos;

Promover o desenvolvimento e a qualificação da rede nacional de arquivos, dinamizar a comunicação entre as entidades envolvidas e facilitar o acesso integrado à informação;

## **Rede Portuguesa de Arquivos – Características:**

### **rede aberta, constituída por:**

- entidades produtoras / detentoras de informação e recursos arquivísticos;
- públicas ou privadas;
- nacionais (não exclui a colaboração com entidades estrangeiras);
- articuladas para a disponibilização de conteúdos e recursos arquivísticos;
- articuladas para a prossecução de objetivos comuns.

## Rede Portuguesa de Arquivos – Princípios:

- **FAIR** = **F**indable, **A**ccessible, **I**nteroperable, **R**eusable  
(diretiva comunitária 2013/37/EU)
- **Recurso a normativos e software abertos**

## Rede Portuguesa de Arquivos - Objetivos

- Promover a partilha de conhecimento através da gestão partilhada de informação em áreas disciplinares e comunidades de práticas distintas e transversais;
- Racionalizar o aproveitamento comum de estruturas pré-existentes;
- Promover a divulgação, formação, promoção de boas práticas, investigação e inovação na qualificação dos sistemas de arquivo;
- Promover uma maior transparência e responsabilização das entidades produtoras ativas pela gestão da informação em acesso aberto;
- Garantir a eficaz recuperação, acesso continuado e reutilização da informação considerada relevante para memória futura

## Rede Portuguesa de Arquivos: serviços disponibilizados



### Objetivos:

- divulgar o património arquivístico disseminado por diferentes serviços, tornando-a acessível aos cidadãos a partir de um ponto único de acesso;
- garantindo a possibilidade da sua articulação com agregadores de conteúdos de âmbito supra nacional;
- incrementar as opções de acessibilidade à documentação de entidades produtoras ativas considerando sempre as restrições decorrentes da lei.

## Rede Portuguesa de Arquivos – PPA: requisitos de adesão

### 1. Administrativos:

- aderentes com autonomia administrativa

alternativa: adesão solicitada pela entidade de tutela

## Rede Portuguesa de Arquivos – PPA – requisitos de adesão

### 2. Acesso:

disponibilizar recursos de informação arquivística de acesso livre



<https://portal.arquivos.pt>



<https://www.archivesportaleurope.net>



<https://www.europeana.eu/portal>

## Rede Portuguesa de Arquivos – PPA – requisitos de adesão

### 3. Técnicos e arquivísticos:

- representação da informação arquivística;
- normalização estrutural básica da descrição da documentação de arquivo, independentemente da sua forma ou suporte;
- interoperabilidade das descrições produzidas;
- garantia de acessibilidade e reutilização da informação a disponibilizar (princípios FAIR).

A considerar:

- normas; tipologia da informação a disponibilizar; registo e apresentação da informação

## Normas

## Elementos de informação recomendados:

ISAD (G)	EAD	DC
[Entidade detentora] *	<repository>	dc:publisher
Código de referência	<agencycode> and <recordid> within <control>; <unitid> with &@countrycode and @repositorycode	dc:identifier
Título	<unittitle>	dc:title
Datas	<unitdate>, <unitdatestructured>	dc:coverage, dc:date
Nível de descrição	<archdesc> and <c>@level	dc:type
Dimensão e suporte (quantidade, volume ou extensão)	<physdesc>, <physdescstructured>	dc:extent, dc:format
Nome do produtor	<origination>	dc:creator
Âmbito e conteúdo	<scopecontent>	dc:description
Idioma / Escrita	<langmaterial>	dc:language
[link para objeto digital] *	<dao>	dc:relation

## **Rede Portuguesa de Arquivos – PPA – requisitos de adesão**

registo e apresentação da informação – exemplos

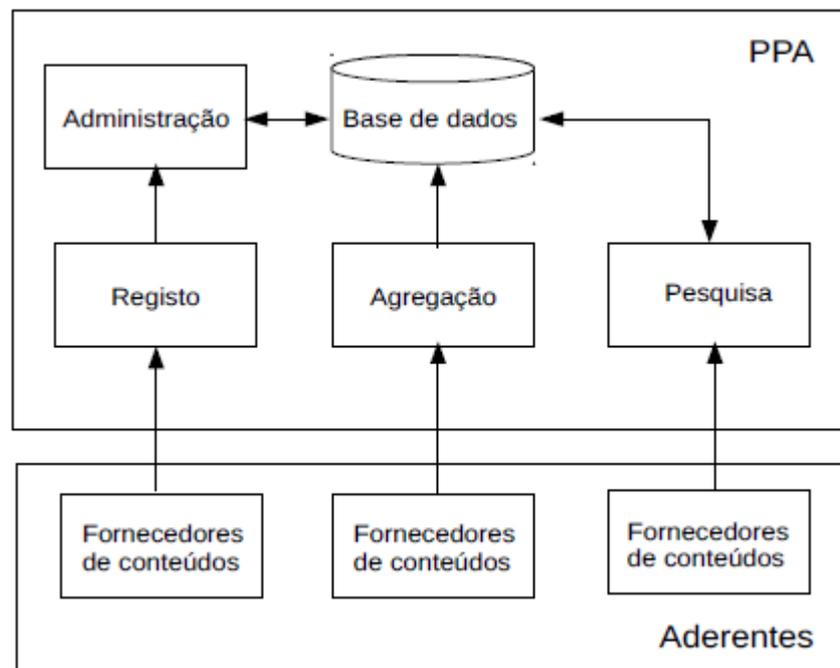
- Designação a adotar pela entidade detentora
- Construção dos códigos de referência
- Níveis de descrição
- Formato de apresentação das datas

## Rede Portuguesa de Arquivos – PPA – requisitos de adesão

### 4. Funcionais:

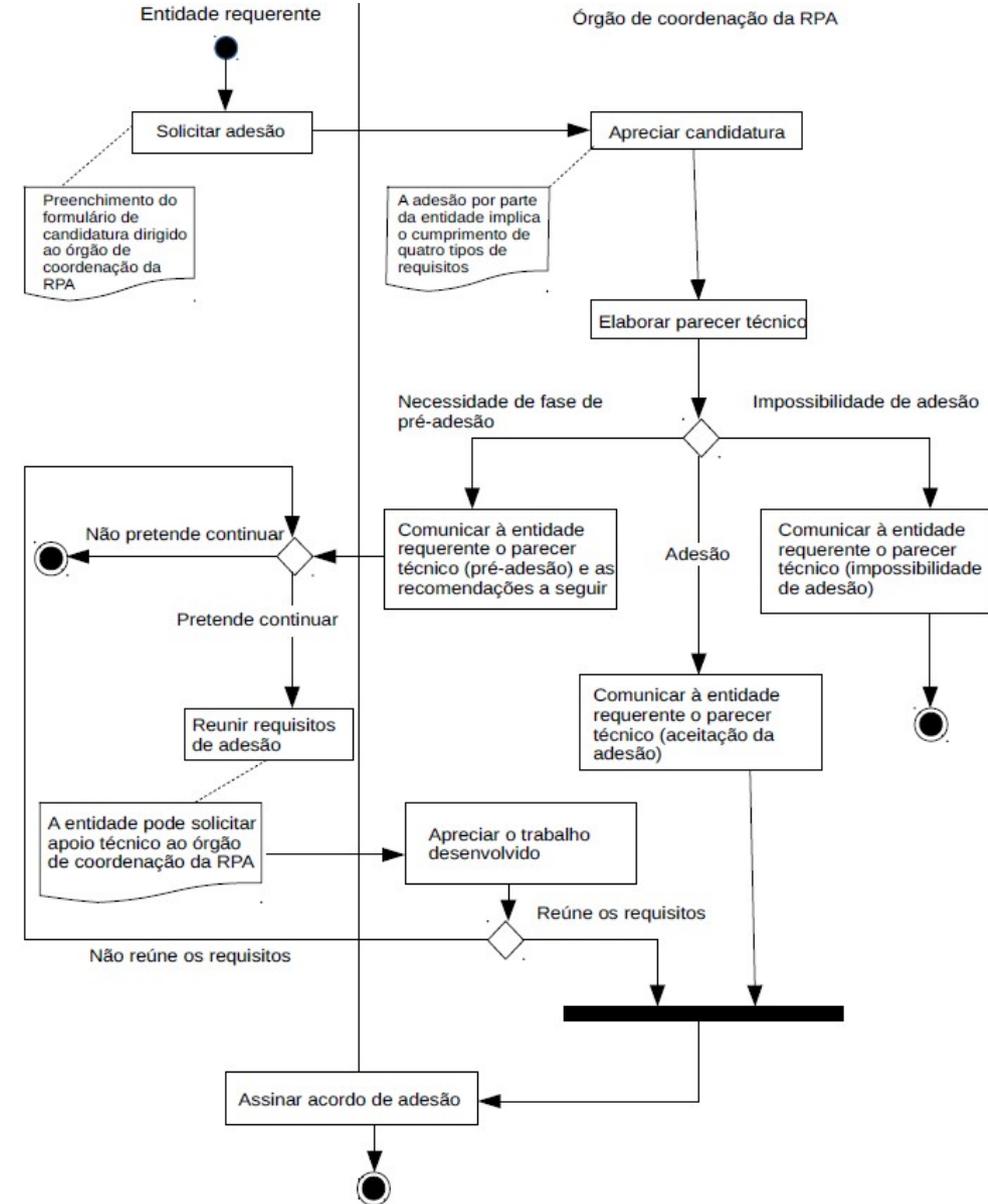
- conteúdos acessíveis através Internet;
- implementação do protocolo OAI-PMH, acessível através da Web.

## Rede Portuguesa de Arquivos – PPA – Procedimentos:



Registo:  
Formulário de adesão acessível em  
<http://arquivos.pt/identificacao-institucional/aderir-a-rpa/>

## RPA: processo de adesão



## PESQUISAR NA REDE



Para aceder ao motor de pesquisa inter-repositórios, clique [aqui](#)

<https://portal.arquivos.pt>

# PESQUISAR NO PORTAL EUROPEU DE ARQUIVOS



<https://www.archivesportaleurope.net>



# Preservação digital

Divulgação e sensibilização do público em geral:

<https://www.youtube.com/watch?v=0LFZiJusaNE&feature=youtu.be>



## Preservação digital

**Missão da DGLAB (Lei orgânica - Decreto-Lei n.º 103/2012 de 16 de maio)**

“assegurar a execução e o desenvolvimento da política arquivística nacional e o cumprimento das obrigações do Estado no domínio do património arquivístico e da gestão de arquivos, em qualquer forma ou suporte e em todo o território nacional.”



## Preservação digital

**DGARQ / DGLAB - prioridade estratégica de atuação desde 2006**

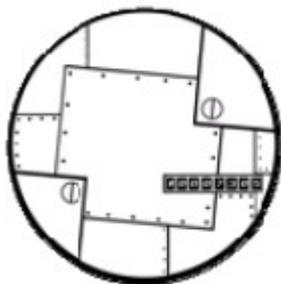
- trazer para ordem do dia a preservação do património digital;
- desenvolvimento de processos, ferramentas e recursos: resposta às necessidades de preservação dos objetos digitais produzidos na Administração Pública...



## Preservação digital

### DGARQ

RODA:



Repositório de Objetos Digitais Autênticos

2006-2007

articulação com a política de gestão de documentos da Administração Pública



# Preservação digital

Folhas de recolha de dados  
(Elaboração de plano de preservação digital)

<http://arquivos.dglab.gov.pt/servicos/documentos-tecnicos-e-normativos/preservacao-digital/>



Recomendações para a produção de  
PLANOS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL

Lisboa, 25 de novembro de 2011

**Documentos preparatórios**

**Objetivos**

**Apresentações**

**Conclusões**

**Continuidade**

**(...)**



<http://1seminariopreservacaopatrimoniodigital.dglab.gov.pt/seminarios/>



## GT Continuidade Digital

**iniciativa:** DGLAB

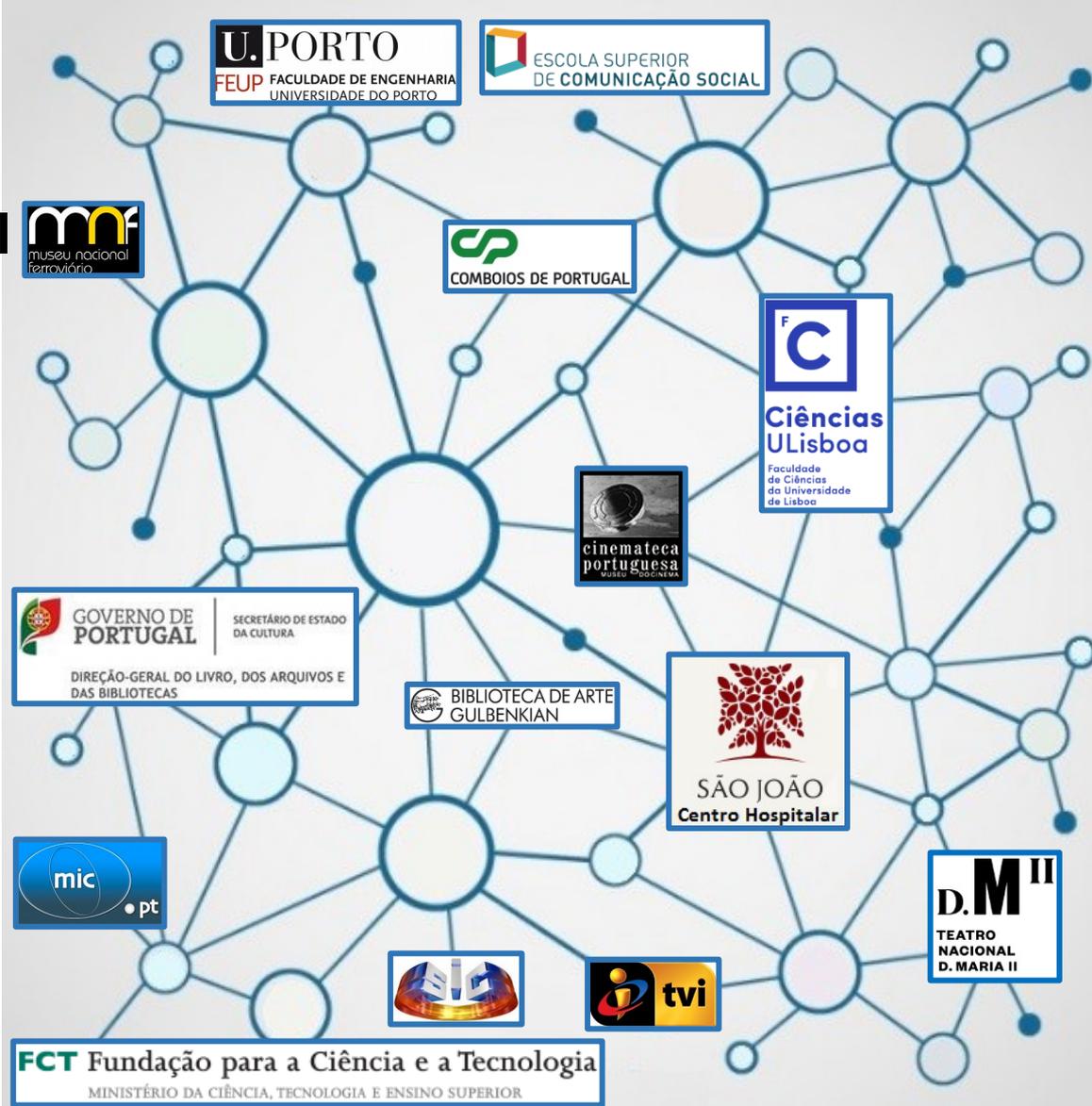
**constituição:**

participantes no 1.º seminário

**características:**

transversalidade

(diversidade de CdP)



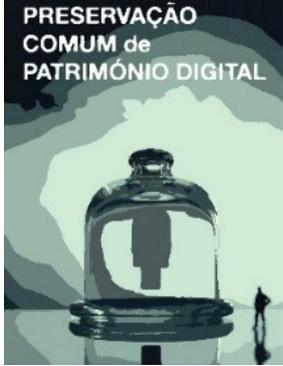


## **Grupo de trabalho Continuidade Digital**

### **Objetivos gerais**

analisar a viabilidade de uma rede comum para preservar património digital:

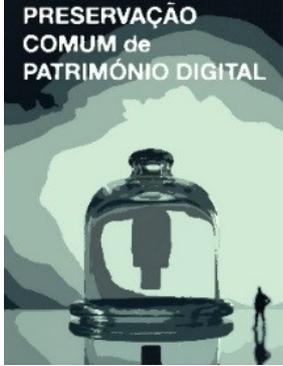
- estruturas comuns;
- cooperação em rede;
- partilha: recursos, serviços, custos, conhecimento, responsabilidade;
- adoção de boas práticas.



## **Grupo de trabalho Continuidade Digital**

### **Objetivos específicos**

- rede de atores diversificada, com responsabilidades na preservação do património digital (escala nacional);
- recolher critérios para identificação de objetos digitais com estatuto de património;
- obter contributos diferenciados de cada Comunidade de Prática;
- promover cooperativamente a fruição e acesso ao património.



## Grupo de trabalho Continuidade Digital

### Pontos de partida

- **vontade efetiva de preservar património digital:**

preservar património digital = preservar objetos físicos (ficheiros) que veiculam informação digital

- **homogeneidade da natureza da informação em ambiente digital:**

(codificação binária)



## Grupo de trabalho Continuidade Digital

# Análise transversal das CdP: convergência

- quadro regulador (legislação, terminologia, normas)
- formatos utilizados
- valores (propriedades expetáveis de OD)
- práticas



## **Grupo de trabalho Continuidade Digital**

### **Análise transversal das CdP - convergências:**

- percepção comum sobre a relevância de preservar património digital;
- concordância na vantagem da gestão coletiva de um repositório partilhado;



## **Grupo de trabalho Continuidade Digital**

### **Análise transversal das CdP - convergências:**

- disponibilidade para assumir responsabilidades num modelo de gestão participativo;
- concordância com um modelo de exploração comercial para assegurar sustentabilidade financeira (sobretudo Arquivos e Museus);
- opção por entidade pública para gestão de serviços de preservação digital (sobretudo Arquivos e Bibliotecas).



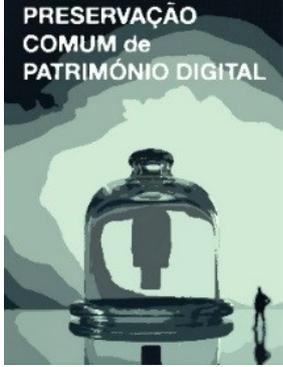
## Grupo de trabalho Continuidade Digital

### Análise transversal das CdP - divergências:

- indisponibilidade financeira para contribuir para o financiamento do repositório;  
(simulador de custos de preservação digital:  
<http://1seminariopreservacaopatrimonioidigital.dglab.gov.pt/projeto-continuidade-digital/documentos-de-projeto/> )
- alguma resistência em confiar ODs a uma entidade terceira  
(sobretudo Bibliotecas e Arquivos).

cf. documentação produzida no âmbito do projeto em:

<http://1seminariopreservacaopatrimonioidigital.dglab.gov.pt/projeto-continuidade-digital/documentos-de-projeto/>



## **Aspetos determinantes para a criação de uma rede comum: adoção de boas práticas**

- Implementação de normas como a OAIS, EAD, METS e PREMIS;
- Normalização de formatos dos OD;
- Normalização de meta informação associada aos OD, visando a interoperabilidade da informação;
- Qualidade da plataforma tecnológica e das infraestruturas de suporte da rede;
- Definição dos custos da preservação da informação digital e sua inclusão na programação orçamental;
- Identificação e delimitação de responsabilidades sobre o património digital.



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 1. recurso aos elementos do GT Continuidade Digital**

- parceria DGLAB/Arquivo Distrital do Porto e o Centro Hospitalar de São João (CHSJ):

desenvolvimento e implementação de um Repositório Clínico Digital

- parceria DGLAB/DSIAE e a Miso Music Portugal/Centro de Investigação e Informação da Música Portuguesa
- Cinemateca Portuguesa, TN D. Maria II, Biblioteca de Arte Gulbenkian, CP-Comboios de Portugal

### **Dificuldades identificadas:**

- assegurar participação continuada (testes RODA-in e RODA)
- disponibilizar recursos necessários (humanos e financeiros)



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 2. RPA: prestação de serviços de preservação digital**

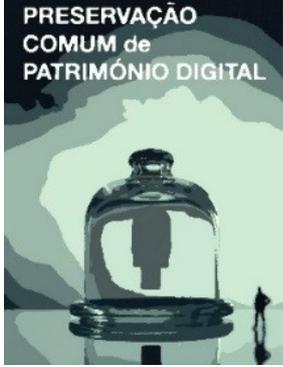
RPA como base de uma rede de preservação comum de património digital

### **Complementaridade em relação ao PPA:**

conducente à adoção de boas práticas, partilha de conhecimentos, infraestruturas e recursos.

### **Frentes identificadas:**

- plataforma tecnológica de suporte à gestão e preservação dos ODs dos aderentes;
- financiamento;
- níveis de serviço
- governação



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 2. RPA: prestação de serviços de preservação digital**

rede a alargar de forma paulatina:

- nacional
- aberta
- transversal
- descentralizada
- independente



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 2. RPA: prestação de serviços de preservação digital**

#### **Princípios:**

- Continuidade digital;
- Recurso a normativos abertos.



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 2. RPA: prestação de serviços de preservação digital**

#### **Objetivos:**

- Salvar o património digital através de mecanismos de preservação que garantam a sua autenticidade e usabilidade de forma continuada;
- Assegurar a gestão de uma infraestrutura de preservação tendo em vista a sua sustentabilidade ao longo do tempo, nomeadamente ao nível da autonomia de recursos.



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 2. RPA: prestação de serviços de preservação digital**

#### **Pressupostos gerais:**

- não substitui os aderentes na responsabilização pela preservação dos seus OD
- sistema de armazenamento (partilhado / individual)
- monitorização, gestão, ações de preservação e segurança do repositório
- captação de novos aderentes



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 2. RPA: prestação de serviços de preservação digital**

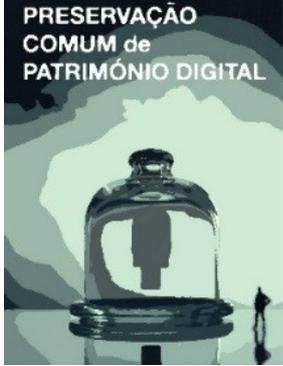
#### **Requisitos de adesão:**

##### Técnicos e arquivísticos

- avaliação e seleção dos objetos digitais a preservar
- Definição da estrutura de informação de base para o armazenamento dos OD

##### Funcionais:

- preparação de Pacotes de Submissão de Informação (SIP – *Submission Information Packages*) compatíveis com os requisitos técnicos do RODA



## **Criação de uma rede comum: estratégias utilizadas**

### **fase 2. RPA: prestação de serviços de preservação digital**

#### **Implica a definição de aspetos como:**

- eventual formalização
- definição da entidade / entidades gestoras
- definição das políticas, estratégias e planos de atividades
- financiamento
- celebração de acordos entre a entidade gestora e os aderentes
- definição de procedimentos de adesão e verificação de conformidade com os requisitos estabelecidos



## Base tecnológica da rede: versão atualizada (<https://roda.arquivos.pt/>)

### – Objetivos:

- constituir um arquivo nacional digital
- capacidade de integrar, gerir e disseminar os objetos digitais produzidos (Administração Pública ou outros produtores);
- preservar informação digital para memória futura

### – Articulações:

- Política Nacional Ciência Aberta (GTPNCA) (<https://www.ciencia-aberta.pt/>)  
(Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2016 de 11 de abril)
- Diretório de Repositórios Digitais (DRD) (<http://repositorios-conhecimento.pt/>)



## Utilizadores:

- arquivos da rede DGLAB;
- entidades responsáveis por património digital, para assegurar a sua preservação (diferentes comunidades de prática e diferentes domínios culturais);
- Política Nacional de Ciência Aberta: potenciar acesso e preservar a informação digital - Infraestrutura de Acesso e Preservação em Rede.

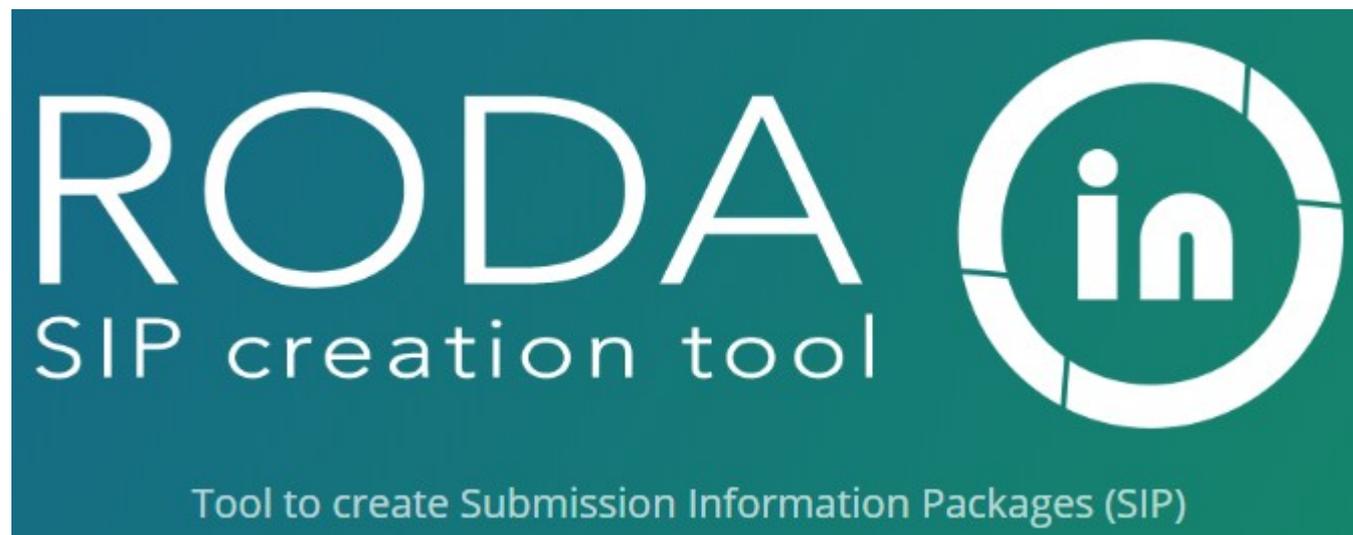


## Características:

- tecnologias *open source*;
- normas OAIS, EAD, METS e PREMIS ...;
- suporta qualquer formato de ficheiro;
- suporta diferentes esquemas de metadados (XML);
- Pode executar ferramentas de conversão de formatos especializadas sobre o conteúdo digital;
- visualização e recuperação de informação contida nos OD preservados (interface web - Catálogo);
- mecanismo de autenticação dos utilizadores.



## Base tecnológica da rede: RODA in



<https://rodain.roda-community.org/>

### Fase de pré-ingestão

Preparação dos objetos digitais a ingerir no RODA:

**Criação de SIP's**  
Submission Information Packages/  
/ Pacotes de sub-  
missão de informa-ção)



## **Produção de SIP's a partir das pastas de ficheiros locais:**

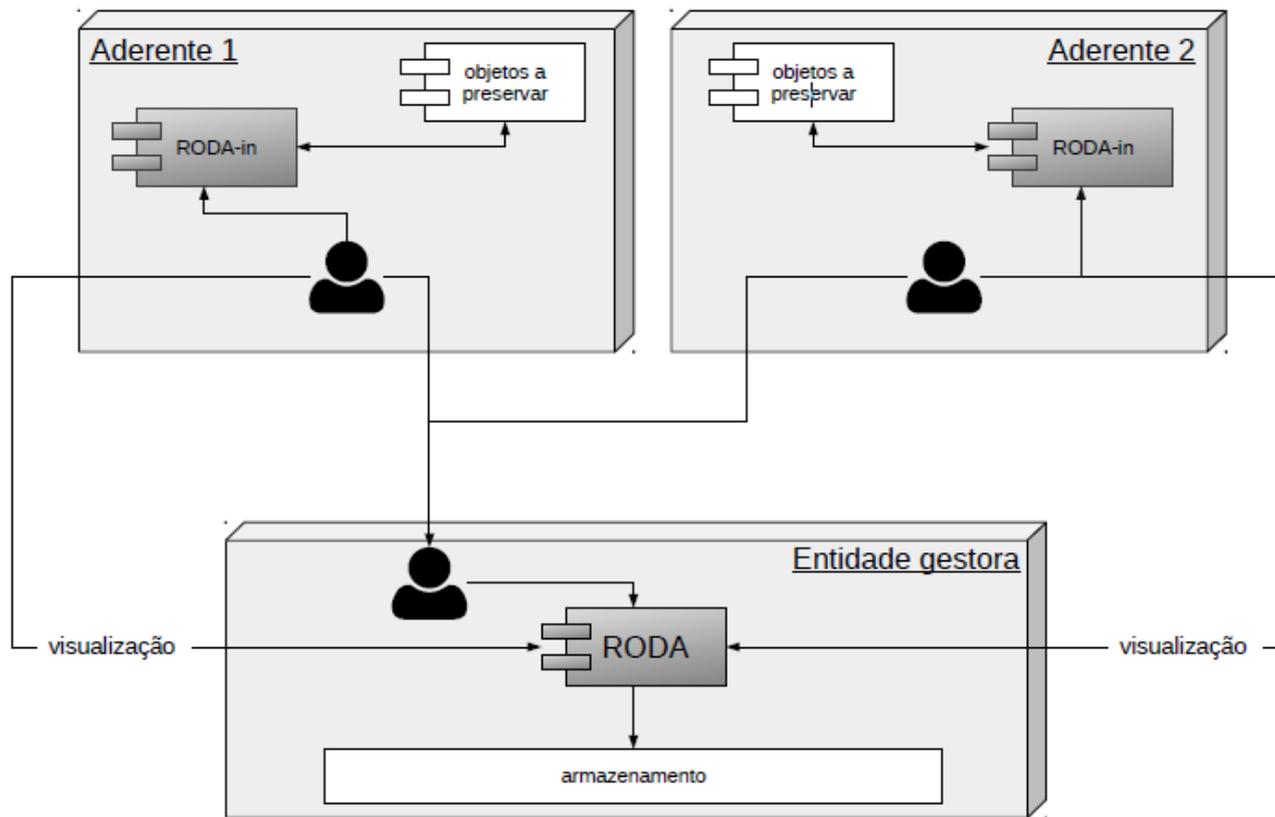
- criar, carregar e editar quadros de classificação;
- associar automaticamente pastas de ficheiros ao SIP;
- associar automaticamente metainformação ao SIP;
- definir templates de metainformação;
- suportar diferentes formatos de metainformação (EAD, DC, etc.)
- criar SIP's de dimensão ilimitada;
- criar SIP's em diferentes formatos: BagIt and E-ARK



- Desenvolvido no âmbito do projeto RODA
- Posteriormente autonomizado como projeto autónomo
- Descarregável em: <https://rodain.roda-community.org/>
- Continua em desenvolvimento - projeto E-ARQ  
(European Archival Records and Knowledge Preservation  
cf. <http://www.eark-project.com/> )



## Preservação digital centralizada:





## Preservação digital centralizada:

Serviços previstos: nível 1	Serviços previstos: nível 2
Transferência de materiais	Transferência de materiais
Ingestão	Ingestão
Notificação do processo de ingestão	Notificação do processo de ingestão
Monitorização e avaliação	Monitorização e avaliação
Notificação do relatório de risco	Notificação do relatório de risco
	Execução de ações de preservação e mitigação de riscos
	Notificação do(s) processo(s) realizados



## Preservação digital distribuída (possibilidade em análise):

### Modelo:

OD residentes na plataforma tecnológica do produtor

agentes (humanos e não humanos) desenvolvem ações de preservação no produtor

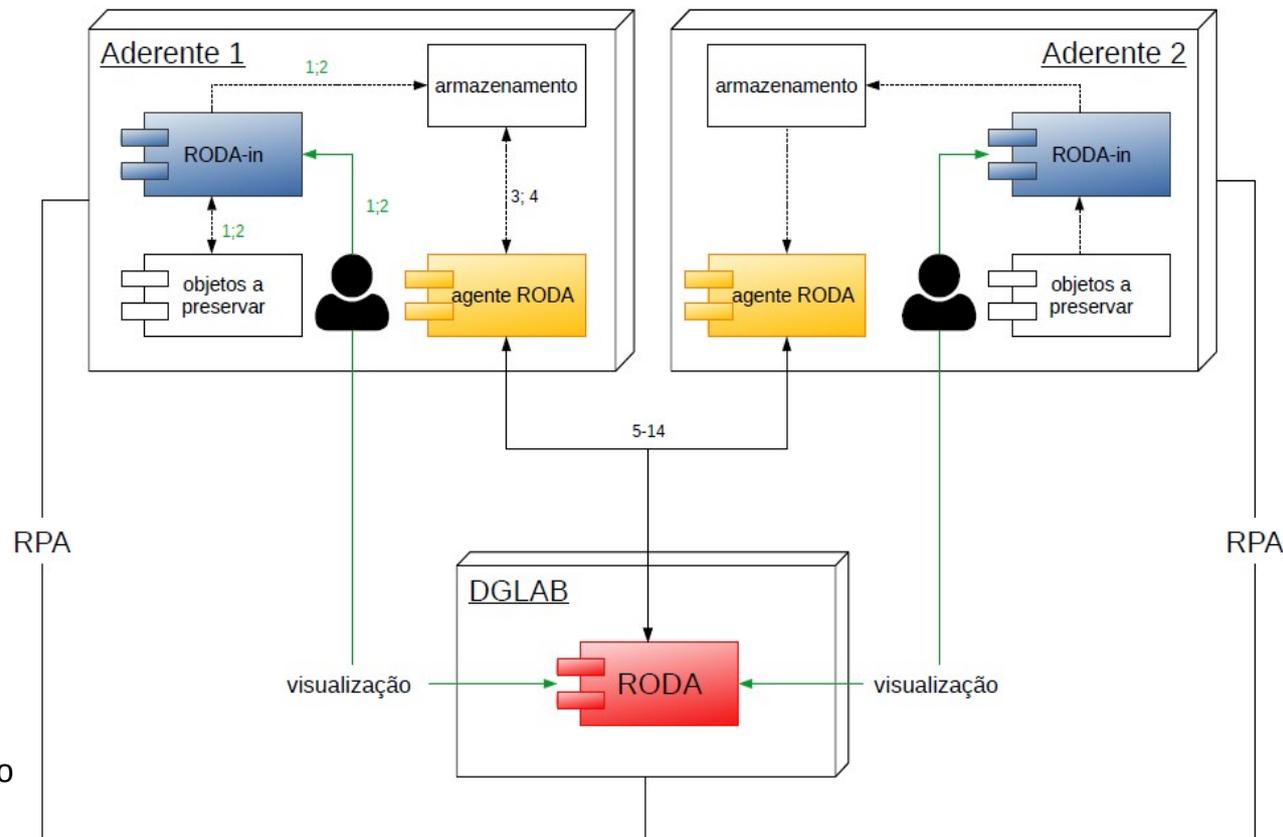
agentes (humanos e não humanos) reportam resultados para a plataforma central, que desencadeia ações de preservação, recolhe e monitoriza toda a informação

conformidade normas OAIS

adoção de software livre

### Objetivo:

redução de custos operacionais e de investimento (...)





## Preservação digital distribuída (possibilidade em análise):

Serviços previstos: nível 1	Serviços previstos: nível 2
Armazenamento de SIP	Transferência de materiais
Ingestão	Ingestão
Notificação do processo de ingestão	Notificação do processo de ingestão
Monitorização e avaliação	Monitorização e avaliação
Notificação do relatório de risco	Notificação do relatório de risco
	Execução de ações de preservação e mitigação de riscos
	Notificação do(s) processo(s) realizados



**Comentários, dúvidas, questões...**

**Contactos e informações: [dsiae@dglab.gov.pt](mailto:dsiae@dglab.gov.pt)**